



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA 2017 - 2020



Pará – Brasil

Ano 2017

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Secretaria Geral

Marcelo Quintino Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração

João Cauby de Almeida Junior

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão

Nelson Jose de Souza Junior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Karla Andreza D. Pinheiro de Miranda

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rômulo Simões Angélica

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Horácio Schneider

Prefeito

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Coordenação do Campus Universitário de Altamira

Maria Ivonete Coutinho da Silva

Campus Universitário de Altamira

Direção da Faculdade de Agronomia

Sandra Andrea Santos da Silva

Direção da Faculdade de Ciências Biológicas

Daniela Santana Nunes

Direção da Faculdade de Educação

Renato Pinheiro da Costa

Direção da Faculdade Engenharia Florestal

Alisson Rodrigo Souza Reis

Direção da Faculdade de Etnodiversidade

Carla Giovana Souza Rocha

Direção da Faculdade de Geografia

José Queiroz de Miranda Neto

Direção da Faculdade de Letras

Augusto Cesar Pinto Figueiredo

Direção da Faculdade de Medicina

Ozélia Sousa Santos

Coordenação do Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Conservação

Leandro Melo de Sousa

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Altamira, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”. Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2017-2020, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Altamira (PA), 12 de dezembro de 2017

Maria Ivonete Coutinho da Silva

Coordenadora do Campus Universitário de Altamira

Sumário

INTRODUÇÃO	1
1. Histórico.....	2
2. Organização Administrativa	5
3. Infraestrutura Física.....	8
4. Tecnologia da Informação e Comunicação.....	12
5. Perfil do Corpo Técnico	14
6. Perfil do Corpo Docente.....	18
7. Perfil do Corpo Discente.....	19
8. Cursos Ofertados.....	21
9. Planejamento Tático	24
9.1 Missão.....	25
9.2 Visão	25
9.3 Princípios	25
9.4 Ações, Indicadores e Metas	26

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Altamira trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

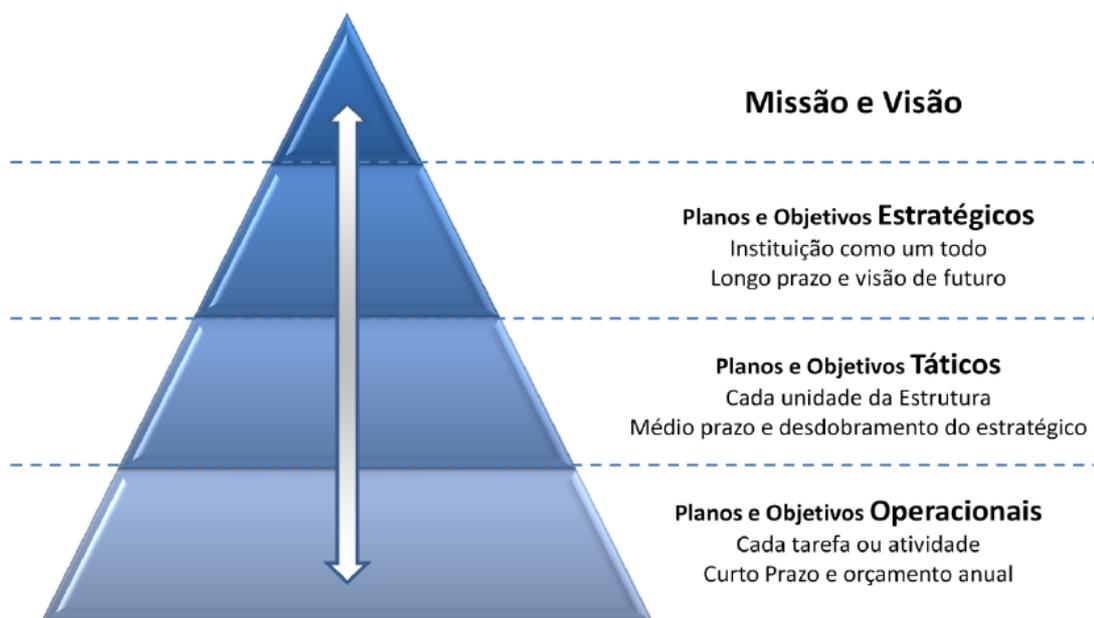


Figura 1 - Níveis de atuação do planejamento

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

1. Histórico

A Universidade Federal do Pará-UFPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O Campus Universitário de Altamira é fruto de ações articuladas ao projeto de interiorização da UFPA, o qual foi implementada em quatro fases. A primeira iniciada na década de 1970, tendo como modelo os Centros Rurais Universitários de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTACs). A segunda fase ocorreu no período de 1986 a 1989 como regulamentação do I Projeto de Interiorização da UFPA, através da Resolução Nº 1.355, quando foram eleitos oito campi para o trabalho, ocasião em que município de Altamira foi contemplado com a oferta de cursos de Licenciaturas. A terceira fase de interiorização compreendeu o período de 1994 a 1996. De 1998 a 2001, ocorreu a quarta fase de interiorização das ações da UFPA em que se objetivou consolidar e a ampliar as ações desta IES, no interior do Estado.

O Campus iniciou suas atividades com os cursos de Letras, Pedagogia, Ciências, Matemática, e Geografia, ofertados no período intervalar, possibilitando o atendimento da demanda específica composta, em sua maioria, por professores vindos de outros municípios da região. Em outubro de 1992, iniciaram-se os cursos regulares de Licenciaturas em Letras e Matemática, seguidos por Pedagogia em 1994, que pretendiam atender parte da sociedade não contemplada pelos cursos intervalares.

Em 1998 atendendo a reivindicação dos movimentos sociais e dos sindicatos dos trabalhadores rurais da Transamazônica este Campus ofertou turmas de educação no campo por meio de seis projetos vinculados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), instituído em 16 de abril de 1998 por meio da Portaria nº 10/98 do Ministério Extraordinário de Política Fundiária. Também foi ofertado por intermédio do Centro Agropecuário, o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, atendendo

a necessidade de melhor conhecer e trabalhar o potencial agropecuário da região.

Outro marco significativo para o Campus de Altamira foi o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) instituído pelo decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Sua execução ocorreu no período de 2007 a 2012 que, objetivamente, visava a expansão e a reestruturação das IES Federais, por meio de financiamento de custeio e capital, além da contratação de docentes e técnicos administrativos. Em contrapartida exigiu-se destas IES ampliação na oferta de vagas e melhoria dos indicadores acadêmicos como redução das taxas de evasão, e ampliação da taxa de sucesso na graduação.

Como estratégia para o alcance das metas pactuadas no REUNI foram criados novos cursos. Em 2008, Engenharia Florestal, no ano seguinte foram instalados os cursos de Geografia, Letras (Língua inglesa) e Etnodesenvolvimento. Para atender a esse novo contexto, o MEC determinou abertura de concurso público para contratação de 38 professores e 13 técnicos de nível médio e superior, além da liberação de recursos financeiros para construção de laboratórios, salas de aulas e prédios administrativos em Altamira.

Em 2016 iniciou-se o curso de Medicina visando fortalecer as ações voltadas para capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da saúde através de atividades de ensino pesquisa e extensão.

Apesar de evidente a importância dessa unidade da UFPA no sudoeste paraense, não são poucos os problemas e os desafios a serem suplantados, principalmente no que diz respeito a logística e infraestrutura. Percebemos a necessidade urgente de uma melhor infraestrutura no que diz respeito a salas de administração e pesquisa para as faculdades recém-criadas, bem como aumento do número de salas de aula, laboratórios e outros espaços acadêmicos adequados ao processo educacional em visível expansão pela qual passa este Campus.

Observamos que, nesses 30 anos de atividades do Campus de Altamira no Território “TransXingu” ingressaram mais de 5000 alunos e foram

diplomados mais de 2.500 nas áreas de Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Agrárias, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado e Licenciatura em Etnodesenvolvimento, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências do 1º Grau, além dos cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Administração na modalidade EaD. Dessa forma, essa unidade acadêmica responde a um dos principais desafios apresentados pela região: a carência de pessoal qualificado através da formação de profissionais em nível superior para atender as demandas dos municípios, principalmente na área da educação básica.

Durante sua trajetória, o Campus de Altamira teve a frente de sua gestão os seguintes dirigentes:

Quadro 1 - Histórico dos dirigentes da unidade

Dirigente	Período da Gestão
Lúcia Taquetti Colbachini	1987 – 1990
Nilceia Alves de Moura Oliveira	1990 – 1992
Claudio Gomes da Silva	1992 – 1996
João Jesus Rosa	1996 – 1997
Juliete Miranda Alves	1997 – 2000
Afonso Wellington de Souza Nascimento	2000 – 2002
Rainério Meireles da Silva	2002 – 2004
Rainério Meireles da Silva	2004 – 2008
Rainério Meireles da Silva	2008 – 2012
Maria Ivonete Coutinho da Silva	2012 – 2016
Maria Ivonete Coutinho da Silva	2016 - 2020

2. Organização Administrativa

A estrutura organizacional do Campus de Altamira é representada graficamente através do seu organograma, apresentado na figura 2, conforme Resolução CONSUN nº 642, de 07 de fevereiro de 2008.

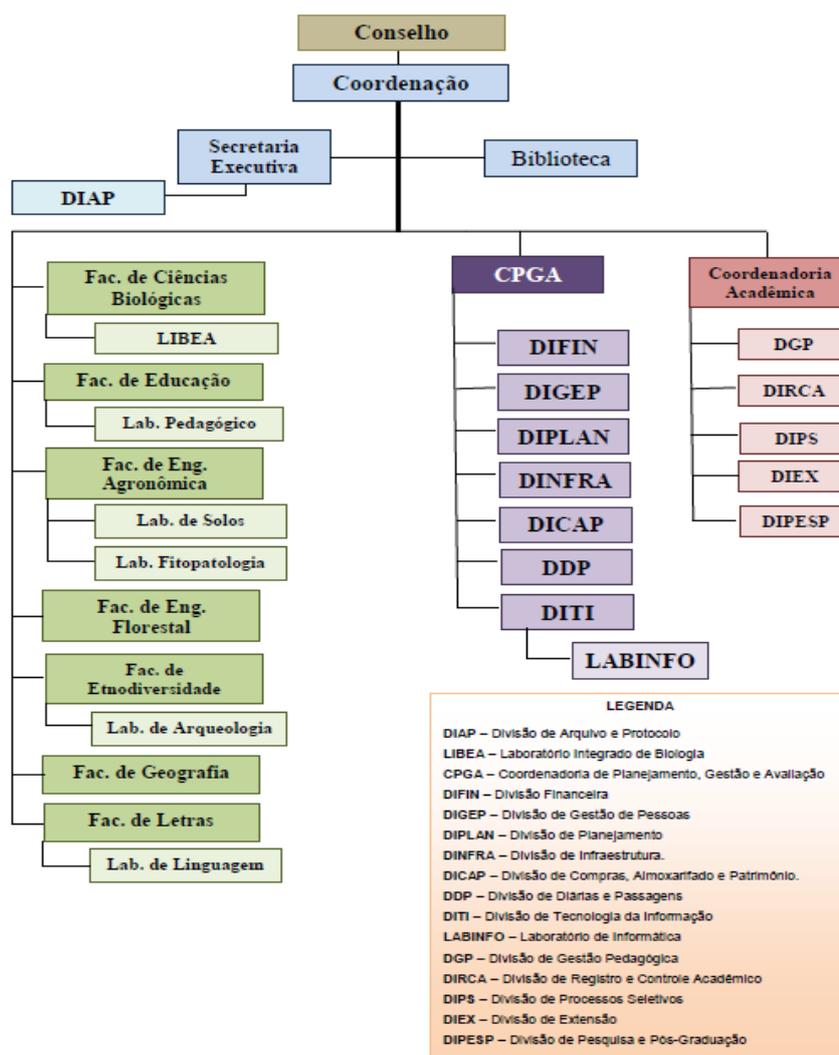


Figura 2 - Organograma Atual

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

Unidade:

- Campus de Altamira: Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo; Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanística e ética;

Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência.

Subunidades:

- Faculdades: Formar profissionais num campo específico do conhecimento. Capacitar o futuro profissional à compreensão do mundo material, inserido na realidade contextual em perspectivas de desenvolvimento de uma visão crítica e um posicionamento ético face aos novos desafios de ordem social econômica, política e ambiental.
- Pós-Graduação: Gerar, ampliar e difundir conhecimentos científico, tecnológico e cultural na Região da Transamazônica e Xingu, de maneira integrada ao ensino e a extensão, permitindo o crescimento e a maturação do conjunto das diferentes atividades fins da Instituição. Estimular os(as) pesquisadores(as) para a geração de produção científica em periódicos indexados, seguindo os parâmetros definidos pelas várias áreas de conhecimento da CAPES ou órgão similar.

São subunidades do Campus de Altamira:

- Faculdade de Ciências Biológicas;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Engenharia Agrônoma;
- Faculdade de Engenharia Florestal;
- Faculdade de Etnodiversidade;
- Faculdade de Geografia;
- Faculdade de Letras;
- Faculdade de Medicina;
- Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Conservação.

Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação do de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na figura 3:

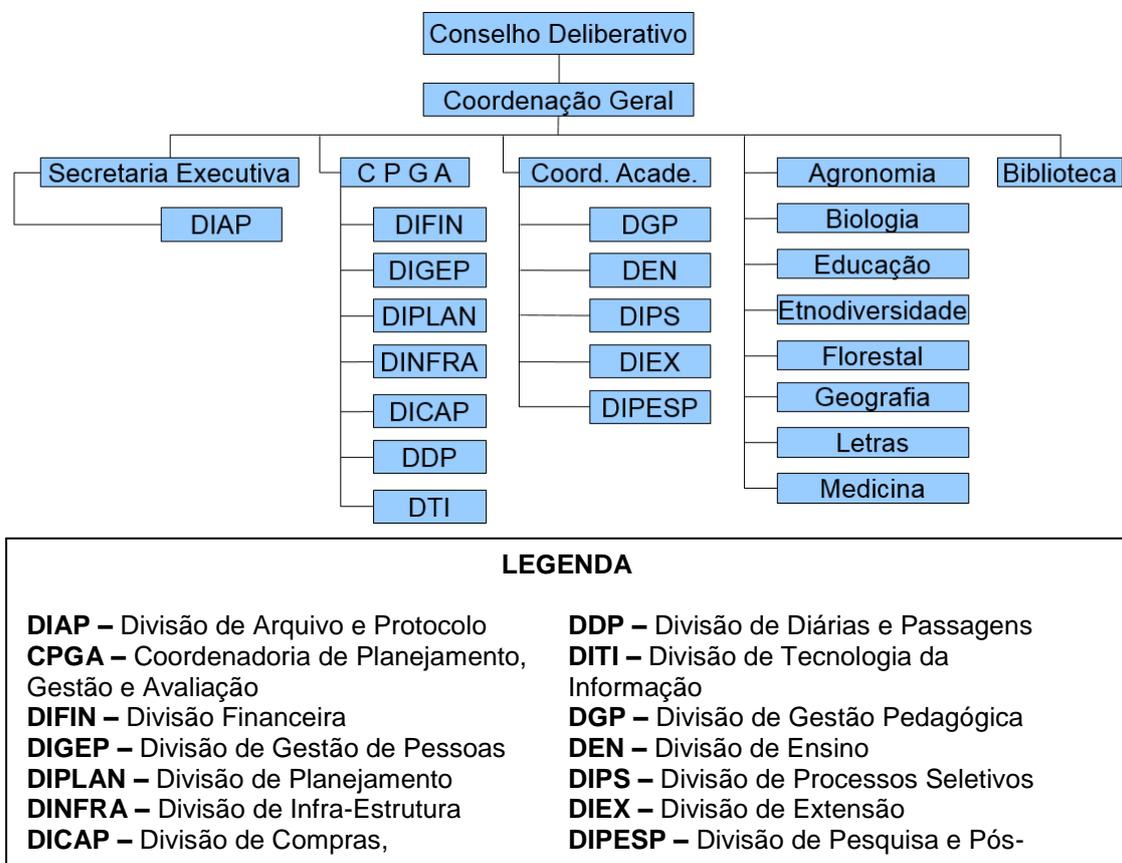


Figura 3 - Organograma proposto

No processo de reformulação do Regimento do Campus percebeu-se a necessidade de adequação do Organograma da figura 2, tendo-se em vista que foram criadas as Faculdades de Medicina e de Etnodesenvolvimento. Assim como houve a criação dos Cursos de Letras Língua Inglesa, Curso de Letras Língua Portuguesa, Curso de Educação do Campo e Curso de Etnodesenvolvimento, além da readequação pelo qual passou a Coordenadoria Acadêmica, considerando as atividades realizadas nos Campus.

Informamos que este Regimento aguarda aprovação no Conselho do Campus Universitário de Altamira.

3. Infraestrutura Física

A infraestrutura física do campus é compreendida por 3 áreas no município de Altamira. As áreas 1 e 2 estão localizadas na Rua Coronel José Porfírio nº 2515, conforme figuras. Ocupam uma área total de 52.550 m² e concentram as atividades administrativas e acadêmicas.



Figura 4 - Áreas 1 e 2

A área 3 está localizada na Rodovia BR 230 KM 625, sendo proveniente de doação do loteamento “Terras de Bonanza” aprovada pela Resolução nº 1.378 de 21 de janeiro de 2015 do CONSAD, cujo objetivo é a implantação do Instituto de Saúde no âmbito do Campus de Altamira. Possui 80.000 m², equivalente a 8 hectares. Ainda não há nenhuma construção nesta área. A figura 4 apresenta a localização da referida área.



Figura 5 - Área 3

A tabela 1 apresenta os ambientes construídos do Campus de Altamira.

Tabela 1 - Instalações

Ambientes / Salas	Qtde	Área (m ²)
Prédio Administrativo	1	298
Prédio do Auditório	1	256
Fac. de Educação - Administrativo	1	330
Fac. de Educação - Salas de Aula	1	330
Fac. Letras - Administrativo	1	375
Colegiado de Letras	1	108
Fac. Letras - Salas de Aula	1	376
Prédio Administrativo Multiuso	1	328
Cantina	1	184
Depósito	1	30
Sala dos Vigilantes	1	10
Quadra esportiva descoberta	2	1811
Malocas	3	168
Laboratório de Aqüicultura de Peixes Ornamentais	1	486
Prédio FUNAI	1	380
Biblioteca	1	330
Fac. Eng. Agrônômica - Laboratório de Solos	1	224
Fac. Eng. Agrônômica - Administrativo	1	306
Fac. Eng. Agrônômica - Laboratórios I	1	337
Fac. Eng. Agrônômica - Laboratórios II	1	763
Fac. Etnodiversidade	1	763
Centro de Treinamento e Acesso a Informação	1	182
Fac. Eng. Florestal	1	1.161
Fac. Ciências Biológicas	1	1.161
Laboratório de Biotecnologia	1	190
Laboratório de Ictiologia	1	620

Casa dos Estudantes	1	420
Fac. de Medicina	1	756
Prédio Multidisciplinar	1	1.920
Fac. de Geografia	1	960
Laboratório de Linguagem	1	390

Existe, ainda, o Complexo da Casa Regional de Memória, que foi construído pela Norte Energia S.A como condicionante referente a preservação do Patrimônio Cultural da Área de Influência Direta (AID) da UHE Belo Monte. Este complexo possui 13.873,49 m² e tem como objetivo o registro, salvaguarda, pesquisa e difusão do Patrimônio Cultural da AID. Através do processo nº 024632/2016 foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre a UFPA e Norte Energia S.A, o qual prevê a doação do complexo à universidade após o término do acordo.

Este espaço é estratégico para a universidade e principalmente para o campus, pois a casa tem como missão promover a pesquisa, o reconhecimento, a valorização, a preservação e a difusão do Patrimônio Cultural da região em todas as suas manifestações, tendo como principal referência os sujeitos construtores dessa memória e Patrimônio Cultural.

Dessa forma, a missão da Casa de Memória alinha-se à missão da Ufpa e do Campus de Altamira demonstrando que o conhecimento produzido e acumulado sobre o Patrimônio Cultural estará ao acesso de todos, contribuindo para o exercício pleno da cidadania.

Considerando uma maior adequação das instalações, mobiliário e crescimento do quadro de pessoas, o campus pleiteia aumentar o seu espaço físico em 27.000 m².

Ainda, é necessário ampliar a infraestrutura física do curso de Medicina para atender aos critérios do MEC, sendo imprescindível a construção de um prédio para laboratórios com 1920 m², um prédio administrativo com 1161 m² e um Hospital Universitário com 8000 m².



Figura 6 - Complexo Casa de Memória

Por último, é necessária a construção de dois prédios acadêmicos administrativos com 960 m² cada na Área 1 para substituir as edificações da década de 1980, nas quais se tornam antieconômicas reformas e ajustes às normas de acessibilidade e de segurança.

4. Tecnologia da Informação e Comunicação

Os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação do Campus de Altamira são executados pela Divisão de Tecnologia da Informação, ligada a CPGA. Esta divisão é composta por um Analista de TI e dois Técnicos em TI e utiliza o SAGITTA para atendimento aos usuários.

O acesso a Internet é proveniente de um link de 1GBps entre o campus e o CTIC, por meio do Projeto Redes Comunitárias de Ensino e Pesquisa (Redecomep), de iniciativa do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) sob coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e parceria com Governo do Estado do Pará. É importante destacar que o Campus de Altamira atua como Ponto de Agregação (POA) e possui a presidência do Comitê Gestor deste projeto, do qual integram ainda o IFPA – Campus Altamira, UEPA – Campus IX e o NAPT da Embrapa.

A rede local do campus é compreendida por um backbone metálico na Área 1 e um backbone óptico com 48 fibras ópticas na Área 2, ambos com topologia lógica em estrela e que se interconectam a partir de um cabo óptico de 12 fibras ópticas. A figura 7 apresenta as redes locais das Áreas 1 e 2, bem como a interconexão entre elas.

Todas as edificações são atendidas em 1GBps, tanto no backbone óptico quanto no metálico. Além da conexão com fios, existe a conexão sem fio através da rede UFPA 2.0 - Institucional. São 4 pontos de acesso instalados na Área 1 e outros 7 instalados na Área 2, sendo que cada ponto de acesso suporta até 512 usuários simultaneamente com taxa de transmissão variando entre 28 e 100 Mbps.

O objetivo da Tecnologia da Informação no campus é instalar mais 14 pontos de acesso da rede sem fio institucional, conectar os prédios novos da Área 2 no backbone óptico para prover acesso a Internet e promover a organização, o controle e a centralização do acesso dos usuários aos recursos de TI disponibilizados ao Campus de Altamira, utilizando técnicas de autenticação, autorização e auditoria.

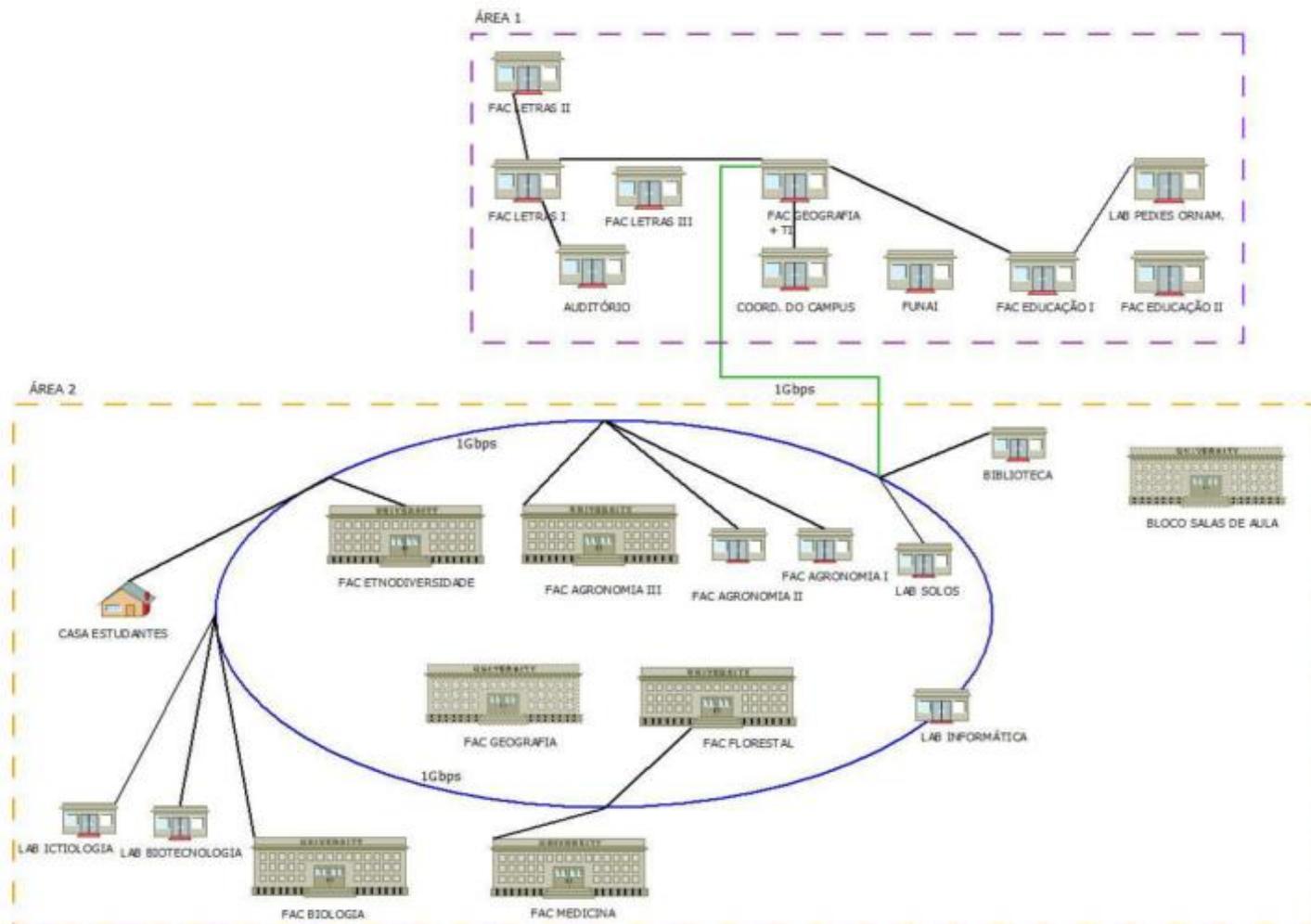


Figura 7 - Mapa da Rede Lógica

5. Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico do Campus Universitário de Altamira é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 2 - Corpo técnico do Campus de Altamira

Nome do Colaborador	Cargo	Classificação	Subunidade
Adna Quezia De Oliveira Pereira Dias	Bibliotecário-Documentalista	E	Biblioteca
Ailton Araujo	Engenheiro Agrônomo	E	Fac. Agronomia
Ana Carolina Aviz Dos Santos	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Medicina
Ayana Dos Santos Teixeira De Lima Mendonca	Pedagogo-Área	E	Coord. Acadêmica
Dalila Silva Miranda	Assistente Em Administração	D	SEEX
Dayse Leite Oliveira	Assistente Em Administração	D	Coord. Acadêmica
Dilailson Araujo De Souza	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Biologia
Eliene Do Socorro Dos Santos Silva	Assistente Em Administração	D	SEEX
Flavio Morais Lima	Técnico Em Contabilidade	D	CPGA
Francivaldo Jose Da Conceicao Mendes	Técnico Em Assuntos Educacionais	E	Coord. Acadêmica
Gildeone Da Silva Farias	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Medicina
Gislaine Regina Pires	Administrador	E	CPGA
Gleyce Maiara Sarmento Da Silva	Secretário Executivo	E	CPGA
Helcio Mario Coelho Da Silva	Engenheiro Civil	E	CPGA
Igor Bittencourt Loureiro	Analista De Tecnologia Da Informação	E	CPGA
Jesse Buciolli Novaes	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Medicina
Jose Farias Costa	Engenheiro Agrônomo	E	Fac. Agronomia
Jose Valtemir Ferreira Da Silva	Secretário Executivo	E	SEEX
Karin Angela Matos De Medeiros	Administrador	E	CPGA
Katia Cilene Dos Santos Souza	Bibliotecário-Documentalista	E	Biblioteca
Larissa Moura Lisboa	Assistente Em Administração	D	Fac. Etno
Ludmilla Cunha Ventura De Souza	Psicólogo - Área	E	Coord. Acadêmica

Luiz Carlos Bastos Santos	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Florestal
Marcelo Leandro Neres	Assistente Em Administração	E	Fac. Educação
Maria Do Carmo Alves De Araujo	Auxiliar Em Administração	C	Coord. Acadêmica
Maria Luiza Maciel Petri	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Florestal
Martha Luiza Costa Vieira	Assistente Social	E	Coord. Acadêmica
Mauricio De Oliveira Teixeira	Assistente Em Administração	D	Fac. Etno
Michele Silva Maurer	Assistente Em Administração	D	Fac. Florestal
Mikaeli Araujo Medeiros	Assistente Em Administração	D	Fac. Biologia
Nadia Grings Batista	Assistente Em Administração	D	CPGA
Nathanyel Raylson Silva Santos	Técnico De Laboratório Área	D	Fac. Medicina
Obedio De Sousa Albuquerque	Técnico De Tecnologia Da Informação	D	CPGA
Paula Moraes Costa	Biólogo	E	Fac. Medicina
Pedro Sergio Santos Da Costa	Assistente Em Administração	D	Fac. Letras
Robson Luiz Costa Santos Arraes	Técnico Em Assuntos Educacionais	E	Coord. Acadêmica
Silvia De Jesus Da Silva Maues	Assistente Em Administração	D	Fac. Geografia
Simone Macedo Xavier Da Rocha	Assistente Em Administração	D	Fac. Biologia
Taiane Lima Silva	Assistente Em Administração	D	Fac. Agronomia
Thiago Silva Do Nascimento	Técnico De Tecnologia Da Informação	D	CPGA
Tony Gleydson Da Silva Barros	Assistente Em Administração	D	Coord. Campus
Vaniely Correa Barbosa Guimaraes	Pedagogo-Área	E	Fac. Medicina

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação:

Tabela 2 - Nível de classificação do corpo técnico

Nível de Classificação	Quantidade	%
Nível A	0	0
Nível B	0	0
Nível C	1	2,38
Nível D	23	54,76

Nível E	18	42,86
Total	42	100

Quantitativo do corpo técnico por nível de classificação e titulação

Tabela 3 - Titulação do corpo técnico

Nível de Classificação	Graduado	Especialista	Mestrado	Doutorado	Total
Nível A	0	0	0	0	0
Nível B	0	0	0	0	0
Nível C	-	1	0	0	1
Nível D	5	8	6	0	19
Nível E	-	10	2	0	12
Total	5	19	8	0	42

Tabela 4 - Expansão do corpo técnico

Nível de Classificação	2017	2018	2019	2020
Nível A	0	0	0	0
Nível B	0	0	0	0
Nível C	0	0	0	0
Nível D	0	7	5	5
Nível E	1	2	2	3
Total	1	9	7	8

Conforme mencionado na seção 3, o Campus de Altamira receberá a doação da Casa de Memória da Norte Energia S.A e, por esta razão, será necessário expandir o corpo técnico da unidade para atender esta demanda. Por se tratar de um museu, deverá atender ao disposto nas Leis 7.287/1984, que dispõe sobre a profissão de Museólogo, e 11.904/2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências, cujo parágrafo único do artigo 17 diz que "A entidade gestora do museu público garantirá a disponibilidade de funcionários qualificados e em número suficiente para o cumprimento de suas finalidades".

Para atender a Casa de Memória serão necessários 5 técnicos de nível D, sendo 4 Assistentes Administrativos e 1 Técnico em Audiovisual e mais 5

técnicos de nível E, sendo 1 Analista de Tecnologia da Informação, 1 Pedagogo, 1 Historiador, 2 Museólogos. Estes cargos foram definidos a partir dos programas de gestão previstos no artigo 46, parte IV da Lei 11.904/2009.

Outra demanda específica a ser atendida é referente a técnicos de laboratório para as faculdades de Ciências Biológicas e Agronomia. As faculdades mencionadas possuem

Por último, para atender a demanda da gestão do campus, é necessário 10 técnicos de nível D sendo, 1 Técnico em Eletrotécnica, 1 Técnico em Edificações, 1 Técnico em Tecnologia da Informação e mais 7 Assistentes em Administração. Em relação a vagas de nível superior a demanda é por 1 Psicólogo, 1 Secretário Executivo e 1 Jornalista.

6. Perfil do Corpo Docente

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, o Campus Universitário de Altamira conta atualmente com um quadro de 131 professores.

A tabela 5 apresenta a distribuição do quadro de docentes por curso ofertado/titulação do professor:

Tabela 5 - Perfil do corpo docente

Faculdade	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Agronomia	0	0	3	13	16
Ciências Biológicas	0	0	1	18	19
Educação	0	0	8	6	14
Eng. Florestal	0	0	8	7	15
Etnodiversidade	0	1	9	11	21
Geografia	0	0	6	3	9
Letras	3	4	8	5	20
Medicina	0	7	6	4	17
Total	3	12	49	67	131

A tabela 6 apresenta a necessidade de expansão do corpo docente para atender a criação dos cursos regulares previstos no PDI 2016-2025. Essa expansão representa um incremento de 31,3% nas vagas de docentes no Campus de Altamira.

Tabela 6 - Expansão do corpo docente

Curso	2017	2018	2019	2020
Administração (Bacharelado)	0	4	5	3
Ciências Contábeis (Bacharelado)	0	4	5	3
Pedagogia Bilíngue (Licenciatura)	0	2	2	1
Intercultural Indígena (Licenciatura)	0	4	5	3
Total	0	14	17	10

7. Perfil do Corpo Discente

O Campus Universitário de Altamira possui 1208 alunos matriculados em seus cursos conforme tabela 7. É importante observar que 51,08% dos alunos estão matriculados na modalidade intensivo, enquanto 48,92% estão matriculados na modalidade extensivo. Destaca-se a atuação do campus com a oferta de turmas nos municípios dentro e fora da sua área de abrangência.

Tabela 7 - Perfil do corpo discente

CURSO	MODALIDADE	DISCENTES ATIVOS
AGRONOMIA	EXTENSIVO	100
CIENCIAS BIOLOGICAS - ALTAMIRA	EXTENSIVO	100
EDUCAÇÃO DO CAMPO URUARÁ	INTENSIVO	36
EDUCAÇÃO DO CAMPO SEN. JOSÉ PORFÍRIO	INTENSIVO	32
EDUCAÇÃO DO CAMPO PLACAS	INTENSIVO	34
EDUCAÇÃO DO CAMPO PACAJÁ	INTENSIVO	28
EDUCAÇÃO DO CAMPO MEDICILÂNDIA	INTENSIVO	34
EDUCAÇÃO DO CAMPO GURUPÁ	INTENSIVO	37
EDUCAÇÃO DO CAMPO BRASIL NOVO	INTENSIVO	47
EDUCAÇÃO DO CAMPO ANAPU	INTENSIVO	35
EDUCAÇÃO DO CAMPO ALTAMIRA	INTENSIVO	21
ENGENHARIA FLORESTAL	EXTENSIVO	71
ETNODESENVOLVIMENTO ALTAMIRA	INTENSIVO	43
ETNODESENVOLVIMENTO SOURE	INTENSIVO	32
GEOGRAFIA	EXTENSIVO	76
GEOGRAFIA	INTENSIVO	3
HISTORIA - FLEXIBILIZADA	INTENSIVO	19
LETRAS (LING. INGLESA)	EXTENSIVO	40
LETRAS (LING. INGLESA)	INTENSIVO	36
LETRAS (LING. PORTUGUESA)	EXTENSIVO	74
LETRAS (LING. PORTUGUESA/PARFOR)	INTENSIVO	58
LETRAS (LING. PORTUGUESA) - PORTO DE MOZ	INTENSIVO	30
PEDAGOGIA	INTENSIVO	66
PEDAGOGIA	EXTENSIVO	96
MEDICINA	EXTENSIVO	60
Total INTENSIVO		617
Total EXTENSIVO		591
Total de Matriculados em 2017		1208

O gráfico 1 apresenta a evolução do número de matriculados e titulados desde o início das atividades em Altamira até o final de 2016.

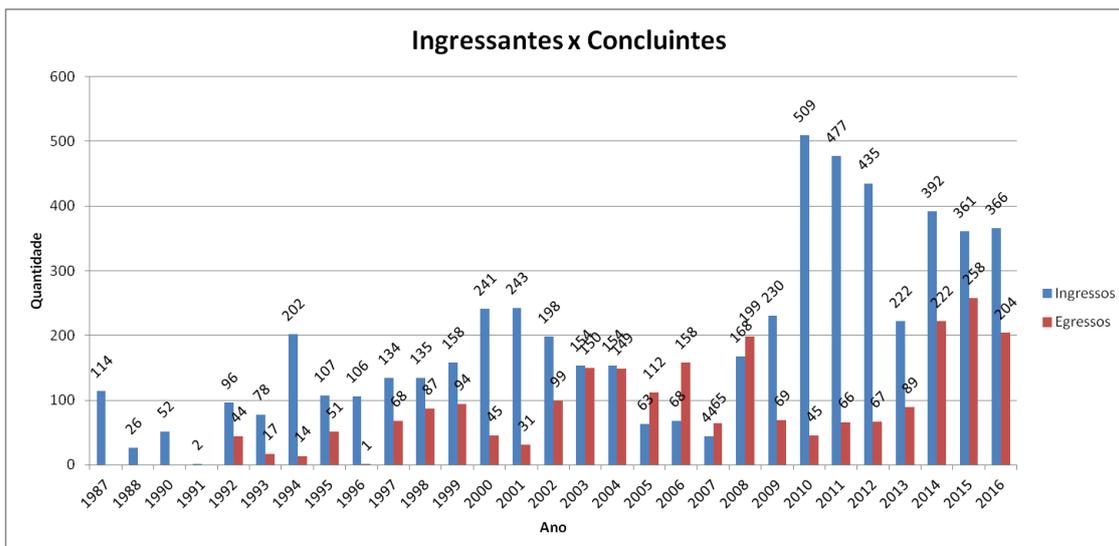


Gráfico 1 - Alunos ingressantes x Alunos concluintes

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, o campus oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Quadro 3 - Bolsistas da unidade

Nome do Bolsista	Curso
Lucimar Sá de Melo	Ciências Biológicas
João Kleber Silva da Silva	Pedagogia
José Alcimar Barros de Souza Filho	Geografia
Mauricéia Medeiros Gonçalves	Engenharia Agrônômica
William Silva de Araújo	Letras Língua Portuguesa
Antoniél Junior Justino Santa Brigida	Engenharia Florestal
Jéssica Allen da Silva Costa	Ciências Biológicas

8. Cursos Ofertados

O Campus Universitário de Altamira oferta os seguintes cursos conforme tabela 8.

Tabela 8 - Cursos ofertados

Curso Ofertado	Turno	Vagas
Engenharia Agrônômica		40
Engenharia Florestal		40
Etnodesenvolvimento		40
Licenciatura em Ciências Biológicas		40
Licenciatura em Educação do Campo		40
Licenciatura em Geografia		40
Licenciatura em Letras - Inglês		40
Licenciatura em Letras - Português		40
Licenciatura em Pedagogia		40
Medicina		60
Total		420

De acordo com o PDI 2016-2025, consta a oferta de novos cursos regulares para o campus, apresentados na tabela 9. Estes cursos representarão um incremento de 45,23% de novas vagas discentes. Ainda, de acordo com o PDI, há previsão de ofertas de cursos na modalidade de Educação a Distância, apresentados na tabela 10. Por último, vislumbra-se a oferta de cursos flexibilizados de outros Campi conforme a tabela 11.

Tabela 9- Cursos Regulares (PDI 2016-2025)

Curso	Modalidade	Vagas	Previsão
Administração	Bacharelado	40	2019
Ciências Contábeis	Bacharelado	40	2019
Letras Libras	Licenciatura	30	2019
Pedagogia Bilíngue	Licenciatura	40	2018
Intercultural Indígena	Licenciatura	40	2019
Total		190	

Tabela 10 - Cursos EAD

Curso	Modalidade	Vagas	Previsão
Administração Pública	Bacharelado	40	2019
História	Licenciatura	40	2019
Matemática	Licenciatura	40	2019
Biologia	Licenciatura	40	2022
Total		160	

Tabela 11 - Cursos flexibilizados

Curso	Modalidade	Vagas	Previsão
Física	Licenciatura	40	2019
Direito	Bacharelado	40	2019
Comunicação Social/Jornalismo	Bacharelado	40	2019
Química	Licenciatura	40	2019
Total		160	

Ainda, a tabela 12 apresenta uma relação de cursos que foram identificados como estratégicos para o desenvolvimento da região pela comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.

Tabela 12 - Cursos estratégicos para região

Curso	Modalidade	Vagas	Demanda por Docentes
Enfermagem	Bacharelado	40	25
Direito	Bacharelado	40	12
Ciências Sociais	Bacharelado	40	10
Geografia	Bacharelado	40	8
Turismo	Bacharelado	40	12
Serviço Social	Bacharelado	40	12
Educação Artística - Música	Licenciatura	40	10
Engenharia de Pesca	Bacharelado	40	12
Zootecnia	Bacharelado	40	15
Engenharia Civil	Bacharelado	40	12
Engenharia Elétrica	Bacharelado	40	12
Total		440	140

Os eixos que norteiam o funcionamento do Campus estão pautados nas demandas sociais locais, assim centrados na melhoria do sistema educacional com a formação de professores para atuar na educação básica e de agentes de desenvolvimento com o propósito de transformação social e econômica, apoiando a agricultura familiar, e as populações tradicionais como o todo. Dessa forma, os cursos apresentados nesta seção foram definidos a partir dos seguintes *fori*:

1. Audiência pública (outubro 2012);
2. Fórum de Graduação (junho 2013 e novembro 2015);
3. Seminário Regional de Educação Superior e Desenvolvimento Social (maio 2014);
4. Fórum das Licenciaturas (fevereiro 2016).

9. Planejamento Tático

O Planejamento Tático do Campus Universitário de Altamira foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

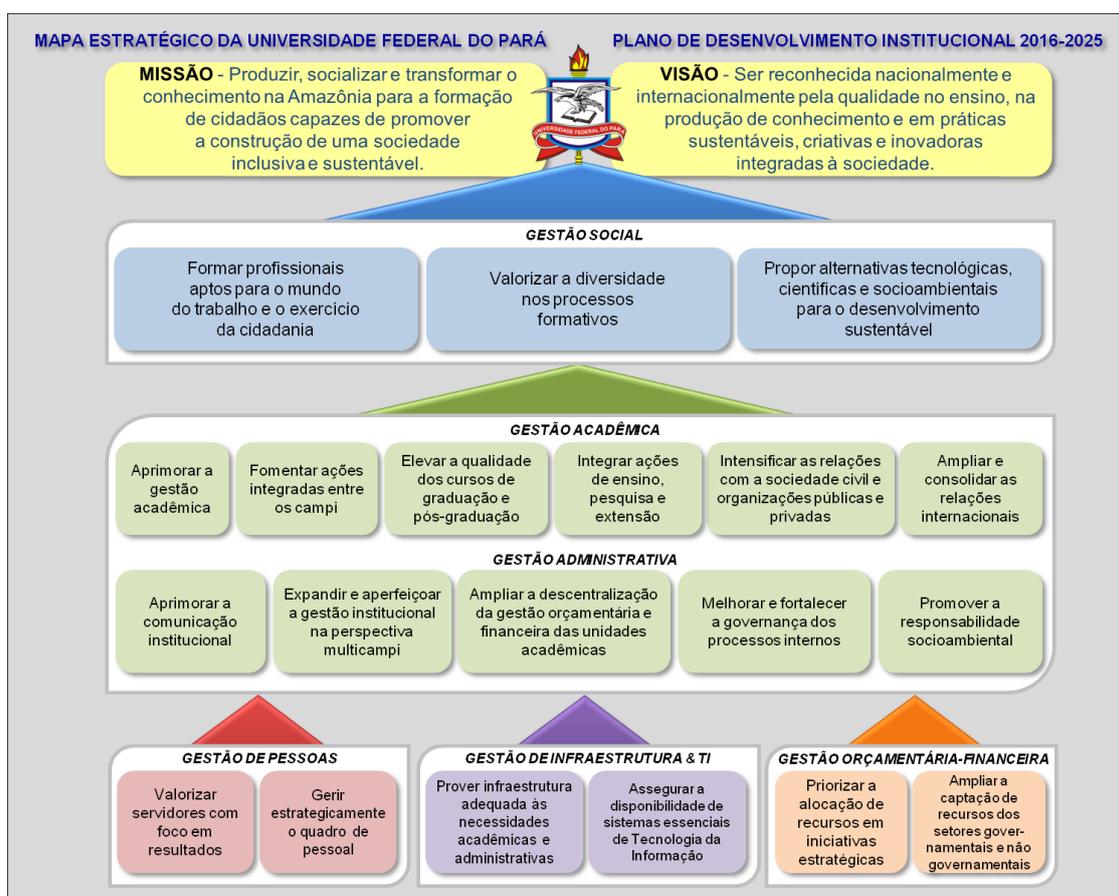


Figura 8 - Mapa estratégico da UFPA

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Campus Universitário de Altamira definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

9.1 Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, o Campus apresenta sua missão:

Gerar, difundir e aplicar conhecimentos acadêmico-científicos nos diversos campos do saber, com fundamento na formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano, em especial dos habitantes da mesorregião do Xingu, de modo a contribuir para o exercício da cidadania e para a valorização da diversidade biológica e cultural da região.

9.2 Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Campus de Altamira apresenta sua visão:

Consolidar-se como suporte acadêmico de excelência para as demandas regionais de ensino, pesquisa e extensão e ser referência na produção e aplicação de conhecimento científico, técnico e tecnológico no contexto nacional e internacional.

9.3 Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças

ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Campus de Altamira apresenta seus princípios:

- Promoção do ensino público, gratuito e de qualidade;
- Gestão democrática, participativa e transparente;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Busca da excelência acadêmica;
- Defesa de um modelo de desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente responsável;
- Compromisso social e o fortalecimento das parcerias e diálogos com a sociedade;
- Estimulo ao trabalho em equipe e ao fortalecimento das relações interpessoais;
- Respeito e garantia das decisões tomadas em caráter coletivo;

9.4 Ações, Indicadores e Metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o Campus Universitário de Altamira apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025.

Objetivo Estratégico PDI 2016-2015 UFPA	Ações Táticas PDU	Indicadores PDU	Fórmula Indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.	Índice de qualidade dos cursos de graduação da Unidade (IQGRAD)	Média dos conceitos ENADE dos cursos da unidade nos últimos 3 anos	2,43	2,7	3,0	3,3
		Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Número de programas de pós-graduação da unidade)	3	3	3	4
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Formar e capacitar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo, que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social.	Taxa de empregabilidade dos egressos da graduação	% de egressos da graduação ano com ocupação profissional	75%	80%	85%	90%
		Taxa de Sucesso da Graduação na Unidade	$((\text{Número de Diplomados da graduação}) / (\text{Número de ingressantes, considerando a duração de cada curso})) \times 100$	65%	70%	75%	80%
		Taxa de sucesso da Pós-Graduação Strictu Sensu na Unidade	$((\text{Número de Diplomados na Pós-Graduação Strictu Sensu}) / (\text{Número de ingressantes na Pós-Graduação Strictu Sensu, considerando a duração de cada curso})) \times 100$	60%	70%	80%	90%
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Consolidar a atuação institucional em sistema multicampi, aprimorando os processos de gestão acadêmica e administrativa.	Índice de desempenho da Unidade	$((\text{Número de metas do PDU atingidas no ano}) / (\text{Número total de metas estipuladas no PDU})) \times 100$	50%	60%	70%	80%
Valorizar servidores com foco em resultados.	Valorizar os servidores por meio da ampliação das ações de capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida, promovendo o seu reconhecimento com base no desempenho laboral e aderência à cultura de inovação.	Índice de qualificação do corpo docente da Unidade (IQCD)	$\text{IQCD} = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})$	3,95	4,0	4,05	4,1
		Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo da Unidade (IQCTA)	$\text{IQCTA} = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados}) + (0,75 \times \text{Formados em Ensino Médio}) + (0,5 \times \text{Formados em Ensino Fundamental})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados} + \text{Formados em Ensino Médio} + \text{Formados em Ensino Fundamental})$	1,87	1,95	2,15	2,2
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Reservar recursos orçamentários para a implementação das ações estratégicas, que contribuirão para o alcance dos	Índice do orçamento executado(empenhado)	$((\text{Orçamento executado}) / (\text{orçamento planejado})) \times 100$	95%	96%	97%	98%

	objetivos estratégicos da UFPA.						
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produzir, divulgar e transferir saberes e tecnologias voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação dos ambientes naturais e para o reaproveitamento de recursos.	Produção científica da Unidade	Nº de produção científica da Unidade	75	80	85	90
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.	Fortalecer o desempenho institucional, suas funções e responsabilidades, de acordo com o planejamento, avaliando se a instituição, o departamento, as atividades, os sistemas, os controles, as funções ou as operações estão atingindo os objetivos institucionais.	Reunião de Avaliação Tática (RAT) da Unidade	Nº de RATs realizadas na Unidade	2	2	2	2
Aprimorar a gestão acadêmica.	Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais.	Índice de sucesso no planejamento acadêmico	$((\text{N}^\circ \text{ de docentes sem inconsistências no Planejamento Acadêmico}) / (\text{Total de docentes da Unidade})) \times 100$	80%	85%	90%	95%

10. Gestão do Plano

11. Referências

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced**

Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de desenvolvimento da Universidade**

Federal do Pará: 2016-2025. Disponível em:

<https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf>. Acesso em: 28 nov.. 2017.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.